AVALIAÇÃO DA MIGRAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO DE MEDULA EM RATOS SUBMETIDOS À LESÃO HEPÁTICA FULMINANTE. Baldo, G , Cirne Lima, E , Belardinelli, MC , Ayala, A , Paz, AH , Ramos, AR , Passos, EP , Goldani, H. , Giugliani, R , Silveira, T.R , Matte, U . Centro de Terapia Gênica, Laboratório de Hepatologia Experimental e Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento em Reprodução - Centro de Pesquisas. . HCPA.

A medula óssea é composta de diferentes tipos celulares, incluindo células tronco, que possuem grande potencial terapêutico devido a suas capacidades de proliferação e diferenciação, podendo dar origem a diversos tipos celulares especializados. A falência hepática fulminante (FHF) é uma rara, mas grave complicação da hepatite aguda, e suas principais características são a encefalopatia e a cirrose. Danos hepáticos induzidos por drogas e hepatite viral são os principais responsáveis pelo estabelecimento da FHF. Abordagens utilizadas para a indução de FHF, em modelos animais, incluem hepatectomia parcial ou modelos de indução de toxicidade através da utilização de compostos como o tetracloreto de carbono (CCl4). No presente trabalho, o tetracloreto de carbono (CCl4) foi administrado, em ratos, através de gavagem, a fim que se possa induzir a lesão hepática aguda. Uma vez estabelecida a lesão hepática, foram administradas, nos animais tratados com CCl4, suspensões de células de medula óssea através da via intravenosa e intraperitoneal. Posteriormente, análises histológicas foram realizadas, a fim de que a localização das células transplantadas fosse evidenciada. Os objetivos deste trabalho são padronizar as condições de transferência de células de medula óssea em ratos com lesão hepática aguda; comparar a migração resultante de diferentes vias de administração das células de medula óssea e avaliar a migração das mesmas para diferentes tecidos.Serão utilizados 24 ratos Wistar, machos, com peso entre 180 e 220 gramas, divididos em quatro grupos: ao primeiro grupo será dado CCl4 + Células de Medula, ao segundo Óleo + Células de Medula, ao terceiro grupo CCl4 + Solução salina e ao quarto grupo Óleo + solução Salina. Cada grupo é composto de seis indivíduos, sendo que três receberão as substâncias via intra-venosa e três via intra-peritoneal. As células de medula óssea serão marcadas com DAPI. Uma semana após o transplante das células, os seguintes órgãos serão histologicamente analisados: fígado, sangue, medula óssea, baço, rim, pulmão, linfonodos e cérebro.Em experimento piloto, a avaliação da migração celular revelou a presença das células de medula óssea marcadas por DAPI na medula óssea, sangue, pulmão e cérebro do receptor. A presença das células marcadas no cérebro pode ser justificada devido à incidência de encefalopatia em situações de lesão hepática aguda.